

O Sinpro é da categoria

Jornal do Professor

SinproRio

www.sinpro-rio.org.br

Sindicato dos Professores do Município do Rio de Janeiro e Região
Ano 56 • nº 226 • Março e Abril 2015
Filiado à CONTEE • CUT • FETEERJ

Campanha Salarial 2015



Foto: Arquivo Sinpro-Rio

Assembleia da Educação Básica, no Club Municipal

Assembleias aprovam reivindicações!

Educação Básica:

- Reajuste salarial de 13%
- Equiparação salarial
- Adicional de aprimoramento acadêmico
- Melhores condições de trabalho e saúde do professor

Educação Superior:

- Reajuste salarial de 10%
- Abono salarial de 10%
- Multa para o atraso de salário ou descumprimento das obrigações trabalhistas

Leia mais na página 04 e 05

Sindicato faz homenagem às professoras na semana do Dia da Mulher

Na semana do dia 8 de março, o Sinpro-Rio visitou mais de 130 escolas, espalhadas por toda a área de abrangência da entidade, distribuindo para as professoras cerca de 6 mil rosas.

Página 08



Foto: Arquivo Sinpro-Rio

Professoras recebem rosas, no Dia da Mulher

Sinpro-Rio participa de Ato em Defesa da Petrobrás

Defender a Petrobrás é defender o Brasil e o Sinpro-Rio, que acredita e luta por um país melhor, através da Educação e do apoio às reivindicações dos trabalhadores, não poderia ficar de fora do Ato Público, realizado no dia 24 de fevereiro, na Associação Brasileira de Imprensa (ABI), convocado pela CUT Nacional e a Federação Única dos Petroleiros (FUP).

Leia mais na página 04

Artigo

Sobre o nada ou quase tudo: deslizando no chão

Por Adrianne Ogêda
Página 02

COPAP

Trocando saberes e construindo valores

Páginas 07

Escola do Professor Programação do primeiro semestre

Páginas 07

FILIADO À

FETEERJ

contee

CUT BRASIL

ARTIGO

Sobre o nada ou quase tudo: deslizando no chão

*Adrianne Ogêda Guedes¹

• “O que eu gostaria de fazer é um livro sobre nada. Foi o que escreveu Flaubert a uma sua amiga em 1852. Li nas Cartas exemplares organizadas por Duda Machado. Ali se vê que o nada de Flaubert não seria o nada existencial, o nada metafísico. Ele queria o livro que não tem quase tema e se sustenta só pelo estilo. Mas o nada de meu livro é nada mesmo. É coisa nenhuma por escrito: um alarme para o silêncio, um abridor de amanhecer, pessoa apropriada para pedras, o parafuso de veludo, etc., etc. O que eu queria era fazer brinquedos com as palavras. Fazer coisas desúteis. O nada mesmo. Tudo que use o abandono por dentro e por fora.” (Manoel de Barros – Livro sobre o nada - 1997)

“As Coisas inúteis (ou ‘in-úteis’) são a própria finalidade da vida. / Vivemos num mundo contra a vida. A verdadeira vida. Que é feita de júbilo, liberdade e fulgor animal. / (...) A poesia é o princípio do prazer no uso da linguagem. E os poderes deste mundo não suportam o prazer. (...)” (Leminsky - Ensaios e anseios críticos - 2012)

A bem pouco tempo fui assistir ao espetáculo “A rainha e o lugar” da bailarina e coreógrafa Andrea Jabor (poderia acrescentar aqui também que ela é uma brincante, das boas!). No final da apresentação, ela deixa que transborde a água dos vários bules com os quais dança. O chão fica molhado. Muito. Ela dá uma volta, sorri para o público e ... desliza, desliza, desliza. As crianças, na primeira fila do teatro, entram em êxtase! Risos, seus corpos se agitam. Água, deslizar, liberdade de brincar com o corpo naquele espaço que nos coloca na condição de expectadores. Nós, os adultos, também nos soltamos em risos frouxos... e as memórias emergiram com o convite da bailarina. Banhos de mangueira no quintal, com sabão para escorregar (sob o pretexto de “lavar a varanda”), banhos de chuva, de rio, de mar. A



Professora Adrianne Ogêda

sensação de alegria e prazer com o contato do corpo com a água, com a brincadeira de descobrir um jeito de impulsionar o corpo e ir longe, bem longe... “a verdadeira vida!”, como nos diz Leminski na epígrafe desse texto. Feita de sensações, prazeres, descobertas e experimentações. Experiências que não precisam de justificativa para serem vividas porque são elas a própria finalidade da vida.

É sobre isso que esse pequeno texto quer tratar: sobre a importância de levarmos em conta no trabalho com as crianças da Educação Infantil as experiências que nos impulsionam, que nos constituem, que nos permitem conhecer a vida, ao outro, a nós mesmos. Toda a educação começa com o sensível, começa no corpo. Nos inícios, quando somos bebê, um mundo de sensações nos invade – fome, dor, sono, sede, desconforto – vão sendo nomeadas, vão ganhando sentidos na relação com os adultos com os quais nos relacionamos. Vamos seguindo e ampliando nossa relação com o mundo a nossa volta. Cores, texturas, temperaturas, sabores, aromas. Alegria, tristeza, cansaço, dor. Aprendemos sobre esse mundo no estreito contato sensorial com ele e com as possibilidades e limites que as nossas experiências culturais nos impõem.

Para aprender é preciso se lançar

à experiência de sentir, de experimentar. As mãos precisam tocar, o corpo experimentar seus limites e possibilidades. Mexer, manipular, correr, arrastar, se encolher, se esticar. Como temos (ou não) garantido em nossas instituições de educação Infantil, em nossas creches, o espaço para as experiências significativas? De que forma o tempo premido pelas rotinas enrijecidas e aceleradas atropela o tempo da experiência, do sentir, da descoberta? De que maneira os espaços físicos e o modo como os organizamos e os habitamos favorece e amplia as possibilidades de vivências variadas? Como temos compreendido o que é específico do trabalho na Educação Infantil, e aqui quero chamar atenção para nosso entendimento do que é aprender para crianças de 0 a 5 anos e qual a identidade das instituições voltadas para esse segmento?

Por um lado, temos avançado na promulgação de leis e publicação de documentos oficiais que procuram traçar uma política pública de boa qualidade para a educação infantil (Gobbi e Pinazza, 2014, pag. 12), sobretudo, a partir da década de 1990. Tais orientações indicam entre os fundamentos norteadores para o trabalho nas propostas de qualidade para a Educação Infantil os princípios estéticos e o entendi-

mento de que a educação precisa estar comprometida com o respeito às manifestações das múltiplas linguagens das crianças, garantindo a meninos e meninas espaços e meios para suas expressões. Por outro lado, os relatos do cotidiano de creches e pré-escolas cariocas são repletos de situações tensas que dificultam, quando não impedem, que essas perspectivas sejam consideradas, efetivamente.

Com relação aos limites e desafios concretos, vemos professores que ficam por longos períodos sozinhos com mais de 20 crianças de 3, 4 anos. Atividades simples como lavar as mãos antes de uma refeição, dentre outras, são feitas apressadamente, sem sabor, sem leveza. Com relação às próprias práticas que envolvem as expressões infantis, ainda é muito frequente a distribuição de cópias de desenhos estereotipados para que as crianças coloram, os murais cuja marca das crianças não está presente, o controle exacerbado dos corpos, o pouco contato com espaços mais amplos e experiências com materiais mais criativos e sem compromisso com um produto final.

São desafios que ainda estão presentes em nossas instituições. O desafio de deixar a vida entrar. De saborear o tempo vivido com as crianças. De permitir que se sujem, se alimentem com calma, vivenciem experiências de corpo inteiro. Sentem no chão, brinquem no chão, rolem na simplicidade do chão, que nos apoia, nos abriga e permite ao corpo tantos movimentos. Deslizem e deslizem pelo chão dos pátios, como todos nós um dia deslizamos. Para nada. Ou para tudo.

1. Professora Adjunta da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, coordenadora adjunta dos cursos de Especialização e Extensão em Educação Infantil do convênio MEC/Unirio. Especialista em Educação Infantil (PUC/RJ) e Alfabetização (UFRJ), pesquisadora do campo da formação estética de professores.

SINDICAL

Sinpro-Rio participa de Ato em Defesa da Petrobrás

“Defesa da Petrobrás é uma luta histórica dos trabalhadores e, portanto, do Sinpro-Rio também”



Professor Oswaldo Teles, presidente do Sinpro-Rio

• Defender a Petrobrás é defender o Brasil e o Sinpro-Rio, que acredita e luta por um país melhor, através da Educação e do apoio às reivindicações dos trabalhadores, não poderia ficar de fora do Ato Público, realizado no dia 24 de fevereiro, na Associação Brasileira de Imprensa (ABI), convocado pela CUT Nacional e a Federação Única dos Petroleiros (FUP).

O evento contou com a participação do ex-presidente da República, Luis Inácio Lula da Silva, que salientou a importância da Petrobrás e também defendeu a reforma política e o financiamento público das campanhas políticas. O presidente da CUT, Wagner Freitas, ao falar para o auditório lotado da ABI, afirmou: “estamos fazendo uma luta de enfrentamento de classe. Não percam nunca isso da vista de vocês. Queremos alertar o Brasil para as mentiras que são contadas todos os dias por uma mídia golpista e uma direita golpista”.

Também participaram do ato, entre outros, o ex-presidente da OAB-Rio, Wadih Damous, o jornalista Luis Nassif, o antropólogo Otávio Velho, o representante do Fora do Eixo/Mídia Ninja, Felipe Altenfelder, o ex-ministro de Ciên-

cia e Tecnologia do governo Lula, Roberto Amaral, o ex-ministro de Meio Ambiente, Carlos Minc, o representante dos trabalhadores no Conselho de Administração da Petrobrás Deivyd Bacelar, os prefeitos de Niterói, Rodrigo Neves (PT), e de Maricá, Washington Siqueira Quaquá (PT), o presidente da Fundação Perseu Abramo, Marcio Pochmann, e o secretário de Relações Internacionais da CTB, Givanildo Pereira.

“Defesa da Petrobrás é uma luta histórica dos trabalhadores e, portanto, do Sinpro-Rio também”, afirma Oswaldo Teles, presidente do Sinpro-Rio.

JORNAL DO PROFESSOR - Qual a importância da defesa da Petrobrás?

OSWALDO TELES - A defesa da Petrobrás é uma defesa histórica dos trabalhadores. A Petrobrás é um dos maiores patrimônios do Brasil e a luta é permanente, muitas vezes pelas tentativas de privatização, em períodos anteriores, e agora, de ma-

neira muito negativa, a empresa está sendo usada por certos grupos da sociedade mais conservadora para agredir o governo e um grupo político existente na sociedade brasileira. Ela é um símbolo de resistência do povo brasileiro, principalmente da classe trabalhadora.

JORNAL DO PROFESSOR - Como o Sinpro-Rio se posiciona em relação a esta luta dos trabalhadores?

OSWALDO TELES - O Sinpro-Rio é um sindicato onde qualquer trabalhador envolvido em uma luta em defesa do seu trabalho, da sua história e do seu patrimônio, terá o apoio do Sinpro-Rio. Somos um sindicato que tem na sua história sempre a luta voltada para os interesses nacionais. Derrubamos um grupo de professores mais conservadores, que estava na entidade, na época da ditadura, e iniciou-se um novo ciclo a partir de 1978, sob a presidência do professor José Monrevis, que é um grande lutador e nacionalista até hoje. O Sindicato sempre foi ativo nas lutas nacionais em defesa da democracia, da história, da luta por melhores condições de vida e igualdade entre todos.

Temos o papel de ajudar a todos os trabalhadores em sua luta cotidiana, mas também um papel de luta política. O Sindicato não está isolado no mundo. Nossa luta é por um país democrático, por uma sociedade que sabe a importância estratégica da Petrobrás. Há décadas o petróleo é o principal mecanismo energético, no mundo. Há alternativas sendo construídas, mas o petróleo ainda é. A luta por quem controla o petróleo é violenta, vide as guerras no mundo inteiro, principalmente sob a influência dos Estados Unidos. O Brasil, hoje, é um dos principais países onde

há disponível esse recurso natural. Evidentemente, passou a ser olhado de forma diferenciada.

A política dos governos Lula e Dilma foi de partilha, condenada por vários grupos privatistas que querem a concessão, que querem para eles a riqueza. Ultimamente, a determinação do governo é disponibilizar esse recurso para investimento na Educação e também na Saúde. Isso mexe com as estruturas de poder e de muitos interesses. Vale ressaltar que ninguém é favor da corrupção na Petrobrás ou em qualquer lugar do mundo. Quem estiver envolvido, tem que ser punido. Mas dentro do rigor da Lei, com possibilidade de defesa, como deve acontecer em um país democrático e de direito.

“O Sindicato não está isolado no mundo. Nossa luta é por um país democrático, por uma sociedade que sabe a importância estratégica da Petrobrás.”

É inadmissível o uso da Petrobrás para a disputa política. A eleição acabou em outubro, saiu um grupo vencedor e gostando ou não, as pessoas têm que aceitar esse fato. Não se pode usar um patrimônio histórico do Brasil – da magnitude que a empresa tem no mundo – para outros interesses, especialmente através de um grupo de mídia que apoiou a ditadura. A Petrobrás é fundamental para a vida dos brasileiros.

CAMPANHA SALARIAL

EDUCAÇÃO SUPERIOR - Categoria aprova luta por 10% de reajuste e abono salarial

• A assembleia de professores(as) da Educação Superior, no dia 07 de março, traçou a linha a ser seguida na Campanha Salarial 2015:

- reajuste salarial de 10% sobre salário pago no mês de março de 2015;
- abono de 10% a ser pago uma única vez, em conjunto com o salário de outubro de 2015;

- e mais: manutenção das cláusulas sociais da atual Convenção Coletiva (CCT), com exceção das cláusulas 01, 14 e 39, onde estamos propondo mudanças; a inclusão dos "supervisores, pesquisadores, orientadores e coordenadores" na área de abrangência da cláusula 01 da CCT. Também estamos reivindicando nas negociações a fixação de multa na hipótese de atraso no pagamento do salário e pelo descumprimento das

demais obrigações trabalhistas.

Já no final de 2014, apesar de todos os obstáculos, fechamos a CCT com duas importantes novas cláusulas que regulamentam antigas lutas da categoria: a EAD e a

Pós-graduação. Pela sua complexidade, trata-se do embrião de um tema de grande interesse dos(as) docentes. Cabe-nos, agora, a cada Convenção, aperfeiçoá-la de acordo com os anseios da categoria. De

igual importância, temos que perseguir o Plano de Cargos e Salários, ainda incipiente na atual CCT.

Professor(a), mobilize a instituição de ensino onde você trabalha. A hora é essa!

PROPOSTA DE NOVO PISO SALARIAL:

	PISOS 2014 (R\$):	PISOS COM REAJUSTE DE 10% - 2015 (R\$):
AUXILIAR OU EQUIVALENTE	44,78	49,25
ASSISTENTE OU EQUIVALENTE	48,42	53,26
ADJUNTO OU EQUIVALENTE	52,13	57,34
TITULAR OU EQUIVALENTE	55,85	61,44

Coordenação da Educação Superior visita Universidade Castelo Branco

• A nova coordenação, composta após a eleição desta diretoria do Sinpro-Rio, somente no ano de 2015, já visitou a direção da Universidade Castelo Branco (UCB) por três vezes.

Em razão das diversas irregularidades que estão ocorrendo na UCB, no dia 25 de março foi feita uma reunião com o reitor, senhor Maurício Magalhães, que após relatar os motivos que levaram a instituição à lamentável condição atual, assumiu o compromisso de sanear, no mais curto espaço de tempo possível, todos os problemas.

Segundo o reitor, a UCB já conseguiu aporte financeiro para o pagamento do 13º salário de 2014, que será efetuado até o final do mês de março.

O senhor Maurício também se comprometeu a elaborar um calendário, juntamente com a direção do Sinpro-Rio, visando ao pagamento dos atrasados referentes ao

reajuste salarial previsto na Convenção Coletiva de 2014; o abono de 8%, bem como também regularizar as parcelas do FGTS e INSS não recolhidas.

É importante salientar que o Departamento Jurídico do Sinpro-Rio já ajuizou algumas ações, tendo obtido sucesso, e os salários atrasados de abril a junho de 2013 e 13º salário de 2012, assim como as parcelas do FGTS deste período, já são uma garantia dos professores, haja vista que a sentença foi favorável.

A coordenação da Educação Superior continuará alerta e na luta em defesa dos direitos dos professores, não se furtando a novas investidas junto às IESs para salvaguardar o cumprimento das obrigações trabalhistas.

Professores (as) participem desta luta!!!

Compareçam à assembleia no próximo dia 11 de abril, às 14h, no auditório do Sindicato.

Professores(as) da Candido Mendes em estado de greve

• Depois de uma greve iniciada no retorno às aulas, professores(as) da Universidade Candido Mendes (Ucam) aceitaram a proposta de pagamento dos salários atrasados, mas mantiveram o estado de greve.

Em reunião realizada no dia 05 de março, na unidade Bangu, com a presença de professores(as) da instituição da zona Oeste, do Sinpro-Rio e do gestor da Ucam, Sr. Felipe, a universidade se comprometeu em honrar o acordo de calendário de pagamentos.

Os professores também aprovaram:

- manutenção do estado de greve;
- comissão de professores e Sindicato que, com o RH da Ucam, levantarão o total da dívida referente a 1/3 de férias atrasados, abonos e diferença da Convenção Coletiva;

- o Sinpro-Rio visitará, a título de esclarecimento, os professores das unidades de Padre Miguel, Bangu, Santa Cruz, Campo Grande e Penha. Os professores mantiveram o es-

tado de greve, porque a Ucam descumpriu, mais uma vez, o calendário e a 1ª parcela de fevereiro, a ser paga no dia 10/03, juntamente com o 13º salário de 2014, só foi paga sem o 13º, entre os dias 23 e 24 de março.

A segunda parcela, acordada para 20/03, ficou para ser paga entre os dias 26 e 27 de março. O 13º salário de 2014 seria pago, então, até o dia 30 de março, integralmente.

A situação é grave e, até o fechamento desta edição, os professores afirmavam entender que só organizados conseguirão recuperar, por exemplo, os terços de férias há anos não pagos, a diferença da Convenção Coletiva de 2014 e o abono de 8%, sem falar nos vários anos de não depósito do FGTS e INSS.



CAMPANHA SALARIAL

Assembleia reivindica 13% de aumento salarial

• O início de cada ano letivo não pode ser dissociado dos compromissos da comunidade acadêmica com os direitos dos trabalhadores e dos seus reajustes salariais, entendendo-se a comunidade como pais, estudantes, donos das escolas e os próprios trabalhadores em Educação. A diretoria do Sinpro-Rio, cumprindo seus compromissos de campanha, vem fazendo a sua parte. Realizamos reuniões por escolas em quase toda a base, nas quais ressaltamos o princípio, na prática, de que é a própria categoria quem deve ser protagonista de suas ações e reivindicações. Na primeira assembleia, realizada no dia 07 de março, os(as) docentes decidiram como principais eixos de luta: reajuste salarial de 13%, equiparação salarial, plano de carreira e reajustes diferenciados no piso.

Já na assembleia do dia 21 de março, que aconteceu no Club Municipal, Tijuca, os sindicalistas relataram que foi explicado ao patronato, durante paritária, item por item da pauta de reivindicações da categoria, bem como os motivos pelos quais eles constam nesta lista. O patronato propôs, então, uma nova rodada de negociações para depois das reuniões dos representantes das escolas.

Para o professor Helcio Alvim, a mudança da forma como vem sendo corrigido o piso salarial é mais do que necessária, é urgente: “não há quem não se incomode com esse piso, dada a indecência do atual valor”, afirmou. E o professor Orlando Falsset acrescentou: “nossa luta daqui para frente será pelo aumento do piso da categoria, já avançando na equiparação salarial”.

Também foi aprovada a intensificação da mobilização da Campanha Salarial. Entre as medidas a serem adotadas, estão a intensificação do trabalho das regionais, com visitas às escolas, convocando para a próxima assembleia; a participação efetiva da Copap na convocação e mobilização, bem como a convocação em todos os cursos das Sedes; carros de som nas escolas; atos nas portas das escolas na semana de 06 a 10 de abril.

Temos certeza de que a expectativa da categoria é de que a campanha salarial deste ano será mais contundente, sem repetir velhas práticas que contribuíram decisivamente para cancelar os baixos pisos e salários aviltantes.

**Professora e professor,
Vamos à luta! A hora é essa!**

**NOVA
ASSEMBLEIA**

**11 DE ABRIL,
10 HORAS**

Club Municipal
(R. Hadock Lôbo, 359, Tijuca)

Hora-Aula com Repouso Semanal Remunerado (proposta da Assembleia):

Educação Infantil ao 5º Ano do Ensino Fundamental	6º Ano do Ensino Fundamental ao 3º Ano do Ensino Médio	Diferença entre os Pisos
R\$ 13,75	R\$ 18,19	32,29%

Hora-Aula com Repouso Semanal Remunerado (valores atuais):

R\$ 10,58	R\$ 16,10	52,17%
-----------	-----------	--------

EQUIPARAÇÃO SALARIAL É LUTA NACIONAL

“Professor é professor. Diferentes, mas iguais” – nova campanha da Contee vai ao encontro das lutas do Sinpro-Rio

• O Sinpro-Rio recebeu e ajuda a divulgar a nova campanha da Contee “Professor é professor. Diferentes, mas iguais” com intensa disposição de luta. Cumprindo uma deliberação do XVII Consind, a campanha defende que, a despeito das especificidades de cada um dos níveis de ensino – infantil, fundamental e médio –, todos(as) os(as) docentes que atuam na Educação Básica têm papel imprescindível na vida escolar dos estudantes.

O Sinpro-Rio também luta por esta causa há cerca de 5 anos, através da sua campanha pela “Equiparação Salarial - da Educação Infantil ao En-

sino Médio: piso único”. A campanha da entidade foi iniciada ao se constatar que, no Rio de Janeiro, os profissionais dos Ensinos Infantil e Fundamental recebiam e recebem cerca de 65% do piso de um professor do Ensino Médio. Esse fato possui uma justificativa anacrônica, baseada na formação inicial exigida, que não se coaduna mais com a realidade de formação da maioria dessas profissionais.

A equiparação salarial é uma árdua e longa luta do Sinpro-Rio, que encontra eco na Campanha da Contee. Ao mesmo tempo em que reconhece a diversidade do trabalho e dos(as) profissionais docentes, a

campanha da nossa Confederação destaca que os(as) professores(as) têm a mesma formação, mesma necessidade de atualização constante e volume de trabalho equivalentes. Por isso, não há justificativa para negar a equiparação salarial para os(as) professores(as) da educação básica - da educação infantil ao ensino médio.

Professor é professor!

Diferentes, mas iguais.

Equiparação salarial na educação básica é o mais justo

contee

IEIC: professores(as) alcançam seus direitos



• Na assembleia realizada no dia 07 de março, na sede do Sinpro-Rio, os(as) docentes do Instituto Educacional Imaculada Conceição (IEIC) voltaram a discutir suas demandas. Os(as) professores(as) se organizaram na luta por seus direitos em novembro de 2014, passaram por um período de árduas lutas e greve e as reivindicações estão sendo atendidas.

Na última reunião, os(as) professores(as) solicitaram uma reunião entre o Sinpro-Rio e a direção do Instituto, para tratarem de questões trabalhistas e de condições de trabalho. Eles também relataram os avanços já conquistados através da luta dos trabalhadores(as), como o cumprimento dos tempos de aula de 50 minutos e não de uma hora, como era anteriormente praticado.

Após a reunião entre Sindicato e Instituto, uma nova assembleia será marcada. Acompanhe, pelo portal do Sinpro-Rio, novas notícias sobre o Instituto Educacional Imaculada Conceição.

SINDICAL

Guia da Programação da Escola do Professor

1º SEMESTRE 2015

No ano passado, cerca de 3.400 docentes passaram pela Escola do Professor entre cursos de línguas, seminários, oficinas e palestras. Em 2015, o projeto completa 15 anos e novas atividades já estão programadas. Confira o Guia de Programação do 1º semestre abaixo. Você também pode fazer o download no QR Code ao lado.



Oficinas e cursos para professores da Educação em geral

Curso "Nos palcos da vida: Fé e festas na cidade do Rio de Janeiro, do século XVI ao início do século XX"	Sextas-feiras, 8, 15, 22 e 29 de maio das 18 às 20h	Sinpro-Rio Sede - Centro
Roteiro cultural: "No coração da cidade: a Rua Primeiro de Março e arredores"	Sábado, 30 de maio das 9 às 13h	Ponto de Encontro: Igreja de São José, às 8h30
Roteiro cultural: "O morro da Conceição, seu entorno e a cidade do Rio de Janeiro"	Sábado, 13 de junho das 9 às 13h	Ponto de Encontro: Igreja de Santa Rita – Largo de Santa Rita, às 8h30
Curso "Artesanato: técnicas em madeira e tecido aplicadas à decoração"	Quartas-feiras, de 18 de março a 10 de junho das 14 às 16h30	Sinpro-Rio Sede - Centro

Atividades

Exibição do Filme "Privatizações: a Distopia do Capital"	Quarta-feira, 15 de abril às 19h	Sinpro-Rio Sede - Centro
Debate "Racismo no cotidiano escolar - Lei 10.639/03"	Sábado, 16 de maio das 9 às 13h	Instituto Carmela Dutra (Av. Gilka Machado, 1529, Recreio dos Bandeirantes)
Seminário "Transtorno do espectro autístico (TEA) aspectos teóricos e práticos"	Sábados, 23 e 30 de maio das 8h30 às 13h	Colégio Ressurreição (Av. Gilka Machado, 1529, Recreio dos Bandeirantes)
Seminário "O Desenvolvimento Cognitivo da Criança"	Sábados, 20 e 27 de junho das 8h30 às 13h	Sinpro-Rio Sede - Centro (auditório do 2º andar)

Oficinas e cursos para Educação Infantil e Ensino Fundamental

Curso "A Internet, jogos e atividades pedagógicas no Ensino Fundamental"	Sábados, 11 e 18 de abril das 9 às 13h	Sinpro-Rio Sede - Centro
Oficina "Contribuições da psicomotricidade na Educação Infantil"	Sábado, 18 de abril das 9 às 13h	Sinpro-Rio Sede - Centro
Curso "Arte-educação na escola: criando a partir dos acasos"	Quartas-feiras, 29 de abril, 6, 13, 20 e 27 de maio das 18h30 às 20h30	Sinpro-Rio Sede - Centro
Curso "Práticas avaliativas no cotidiano escolar da Educação Básica: em busca de um redimensionamento"	Quintas-feiras, 7, 14 e 21 de maio das 18 às 20h	Sinpro-Rio Sede - Centro
Curso "Eu brinco, tu brincas, elas brincam"	Sábados, 16, 23, 30 de maio e 13 de junho das 9 às 13h	Sinpro-Rio Sede - Centro
Oficina "Criando com retalhos"	Sábado, 16 de maio das 9 às 13h	Sinpro-Rio Sede - Centro
Oficina "A língua inglesa na Educação Infantil"	Sábado, 13 de junho das 9 às 13h	Sinpro-Rio Subsede – Barra da Tijuca

Cursos e Oficinas em Campo Grande e na Área Estendida

Curso "Diálogo entre a história da Matemática e as novas concepções de ensino de Matemática - Os recursos audiovisuais na formação de professores"	Sábado 30 de maio das 9 às 13h	Sinpro-Rio Subsede Campo Grande
Oficina "Técnicas de Dobradura e de Contação de Histórias de Matriz Africana e Afro-brasileira"	Sábado, 11 de abril das 9 às 13h	Paracambi - Instituto de Educação Aquarela (Rua Bazileu José Leal, 95 - Lages)
Oficina "Técnicas de Dobradura e de Contação de Histórias de Matriz Africana e Afro-brasileira"	Sábado, 16 de maio das 9 às 13h	Seropédica - Centro Educacional Alfredo Prado (Rua Manoel de Souza, 13)
Oficina "Técnicas de Dobradura e de Contação de Histórias de Matriz Africana e Afro-brasileira"	Sábado, 13 de junho das 9 às 13h	Itaguaí - Escola 5 de Julho (Rua General Bocaiúva, 546 - centro)
Oficina "Jogos da Matemática em sala de aula"	Sábado, 11 de abril das 9 às 13h	Paracambi - Instituto de Educação Aquarela (Rua Bazileu José Leal, 95 - Lages)
Oficina "Jogos da Matemática em sala de aula"	Sábado, 16 de maio das 9 às 13h	Seropédica - Centro Educacional Alfredo Prado (Rua Manoel de Souza, 13)
Oficina "Jogos da Matemática em sala de aula"	Sábado, 13 de junho das 9 às 13h	Itaguaí - Escola 5 de Julho (Rua General Bocaiúva, 546 - centro)

SindTour

Búzios	Saída: Sexta-feira, 17 de abril de 2015 (local e horário a confirmar)	Retorno: 21 de abril de 2015 (local e horário a confirmar)
Paraty	Saída: 3 de junho de 2015 (local e horário a confirmar)	Retorno: 7 de junho de 2015 (local e horário a confirmar)
Natal e Fernando de Noronha	Saída: 18 de julho de 2015	Retorno: 26 de julho de 2015

NOTÍCIAS

Sinpro-Rio presente em Ato na Cinelândia no Dia Nacional de Lutas

• Sempre atuantes, não só nas lutas pela Educação de qualidade como também pelas reivindicações dos trabalhadores e em favor de um país verdadeiramente democrático, os diretores do Sinpro-Rio juntaram-se a outros representantes dos movimentos sindical e social e a milhares de pessoas, participando da manifestação em defesa da Petrobrás, dos direitos dos trabalhadores e da democracia, que aconteceu na Cinelândia, Rio de Janeiro, como parte integrante do Dia Nacional de Lutas, dia 13 de março.

Da Cinelândia, os manifestantes seguiram em direção à sede da Petrobrás. Presentes ao Ato, os dirigentes sindicais João Paulo Chaves e Marcelo Pereira salientaram que o Sinpro-Rio está e sempre esteve engajado nas lutas sociais. “Nessa história de 84 anos, o Sindicato sempre esteve ao lado dos trabalhadores, inclusive na criação da Petrobrás. Foi uma manifestação pacífica, não em defesa de partidos, mas de defesa das instituições e da soberania nacional”, afirmaram. Organizado pela



Diretores do Sindicato participaram do Ato no Dia Nacional de Lutas

CUT-RJ, CTB, além de outras centrais, FUP, UNE, MST, dentre outras entidades da sociedade, foram realizadas atividades em todos os estados.

Segundo a CUT-RJ, “os oradores denunciaram as articulações golpistas da oposição ao governo federal, incentivadas dia e noite pelo cartel da mídia, que não se conforma com a derrota eleitoral de outubro. Ficou

claro também que os movimentos sociais não permitirão que a Petrobrás seja privatizada como querem os opositoristas. Para as entidades, os corruptos devem ser punidos, mas a empresa, o regime de partilha e o conteúdo nacional devem ser preservados a todo custo, em nome da independência e da soberania nacional”, divulgou a central sindical.

Como Ensinei Matemática

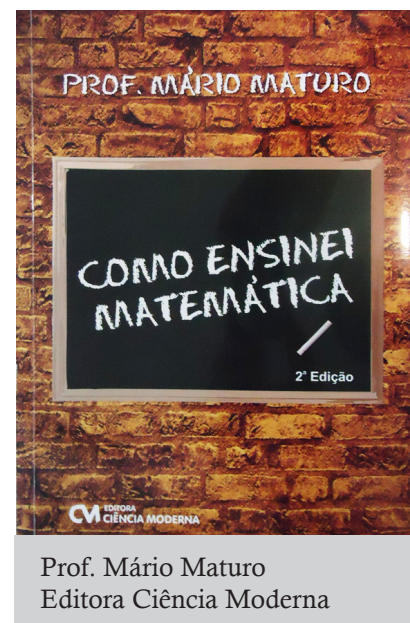
• Um livro para os novos ou futuros professores de Matemática.

Nele, passo toda a minha experiência de quarenta anos em sala de aula, mostrando como introduzir cada um dos assuntos contidos no Sumário.

Numa linguagem simples e informal, mostro aos novos ou futuros mestres onde o aluno vai errar, onde ele vai questionar, porque fez desse jeito e não daquele etc.

O livro está à venda, nos seguintes locais:

- Livraria Ciência Moderna – Av. Rio Branco, 156 (edifício Avenida Central) – loja 230
- Livraria da Uerj – ao lado dos elevadores
- Livraria do Shopping Center do Méier – Rua Dias da Cruz, 255
- Nos sites da Editora Ciência Moderna e da Livraria Cultura.



Copap: trocando saberes e construindo valores

• A Comissão de Professores Aposentados e Pensionistas (Copap) convida a categoria para suas atividades regulares. Temos encontros às sextas-feiras, Manhãs Culturais e em toda terceira quarta-feira do mês uma bela seresta, de 14 às 18 horas.

Professoras e professores, o Sinpro-Rio deseja tê-los na casa para dar e receber lições. É nosso convívio que faz pulsar o coração e a voz da parcela da sociedade que escolheu por profissão o magistério. Juntos, trocando saberes, iremos construindo valores, consolidando um clima de democracia permanente.

A Copap participa da luta por melhores salários, por condições de

trabalho, por aprimoramento cultural e pela dignidade da carreira docente, seja em viagens ou na troca literária.

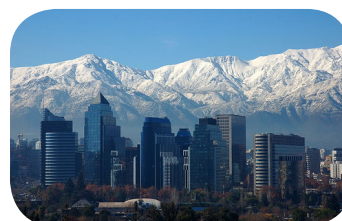
Venha participar, professor(a), você faz parte desta história! Cantar, declamar, conversar e, assim, participar do show da vida.

É bonita, é bonita e é bonita!

PROGRAMAÇÃO:
SEXTAS-FEIRAS, 10 HORAS
/ REUNIÕES / TROCANDO
IDEIAS / PALESTRAS / TO-
DA TERCEIRA QUARTA-FEIRA:
TEMPO DE SAUDADE.
SHOW MUSICAL.
PARTICIPE!

COPAP
na estrada

18 A 23 DE ABRIL
CHILE CULTURAL



Defender a Petrobras é defender a educação

TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO: PARTICIPEM DO ATO NACIONAL DA CUT/CNTE

13 DE MARÇO EM TODAS AS CAPITAIS

Em defesa da democracia e dos nossos direitos.

Pelo combate à corrupção e punição aos responsáveis.

Em defesa do Fundo Social do Pré-Sal e dos Royalties do Petróleo para financiar a educação pública.

Pela reforma política democrática.

NOTÍCIAS

Sindicato faz homenagem às professoras na semana do Dia da Mulher

• Na semana do dia 8 de março, o Sinpro-Rio visitou mais de 130 escolas, espalhadas por toda a área de abrangência da entidade, distribuindo para as professoras cerca de 6 mil rosas. Junto com as rosas, as docentes também receberam um texto sobre a data e sobre a importância e a real valorização da mulher-trabalhadora na sociedade.

O Sindicato salientou o evento social que iniciou a celebração da data: a greve das mulheres-operárias em uma fábrica, em 08 de março de 1917 (pelo calendário ortodoxo), que culminou com a Revolução Russa. O desafio de alcançar a melhoria

das condições de trabalho e saúde e equiparação salarial continua ainda hoje. “Nós, mulheres-professoras, temos um dos maiores desafios, na construção de um país justo e socialmente referenciado. E nesta semana, o Sinpro-Rio, como entidade civil organizada, nos convoca à luta pela equiparação salarial, pela valorização do piso e por melhores condições de trabalho e saúde. Como entidade que representa tão imenso contingente de profissionais do gênero feminino, não poderíamos deixar de homenageá-las nesta data tão simbólica”, destacou a entidade.



Colégio Dom Óton Mota



Veiga de Almeida



Colégio Andrews



Escola Seiva Pura



Colégio Gaudium



Oga Mitá



Colégio Sion



Colégio Franco Brasileiro

Fotos: Arquivo Sinpro-Rio

EXPEDIENTE

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente
Oswaldo Luis Cordeiro Teles

1º Vice-presidente
Afonso Celso Teixeira

2º Vice-presidente
Dilson Ribeiro da Silveira

1º Secretário
Marcelo Pereira

2º Secretário
João Jorge de Araújo Armênio

1º Tesoureiro
Antônio Rodrigues da Silva

2º Tesoureiro
Arnaldo Borba Júnior

Procurador
Elson Simões de Paiva

2ª Diretora do Jurídico
Fátima Rodrigues da Silva

Diretor de Organização Sindical
Helio de Oliveira Maia

1º Diretor de Comunicação
Marcio Franco Xavier Vieira

2ª Diretora de Comunicação
Marina Job V. de F. Espírito Santo

Diretora de Patrimônio
Leila dos Santos Azevedo

1ª Diretora de Educação e Cultura
Yara Maria Pereira

2ª Diretora de Educação e Cultura
Ana Cláudia de Souza Nogueira

CONSELHO FISCAL

Adalgisa Burity Silva
Fernando Luis Di Giorgio

João Paulo Câmara Chaves
Marcos Alexandre Souza Gomes
Ricardo Carvalho de Faria
Wellington Freitas da Silva

DIRETORIA PLENA

André Luiz de Azevedo
Andrea Cristina Teodoro
Antônio César Pereira
Carlos Alberto Absalão de Souza
Deyse de Souza Coutinho
Eliza Barbosa de Souza Estevão
Fábio Rodrigo Conde
Fábio Tadeu de Macedo Santana
Glorya Ramos
Gustavo Henrique Cornélio
Helcio França Alvim Filho
Ireni Felizardo
Ivan Guimarães Proença
Jayram Saraiva Uchoa

José Carlos Madureira Siqueira
Laio Lopes
Luciano Wisler da Costa Zarur
Luiz Henrique Rodrigues Bandeira
Marcelo Ferreira de Santanna
Márcio Antônio Guimarães Aguiar
Marco Túlio Paolino
Maria Marta de Andrade Cerqueira
Mário Maturro Coutinho
Neide Hanan
Orlando Falsett Filho
Patrícia D. M. A. Pereira
Paulo Roberto Gentil Leal
Solange José Dias
Valdeci Borges
Valéria Cristina Rezende Lobo
Valéria de Albuquerque
Vânia Siciliano Aieta
Luis Augusto Borges Leão
Dayse Soares de Oliveira
Fábio Emídio Linhares de Souza

O *Jornal do Professor* é uma publicação do Sinpro-Rio. Órgão informativo do Sinpro-Rio. Distribuição Gratuita.

É permitida a reprodução total ou parcial de nossos artigos, desde que citada a fonte.

Solicita-se também o envio de um exemplar da publicação, para arquivo.

Os artigos assinados são de exclusiva responsabilidade de seus autores.

Jornalista
Alessandra Novaes (MT RJ 22.321)

Redação
Bianca Argenta

Projeto gráfico e diagramação
Sinpro-Rio

Impressão
3graf Gráfica e Editora
(Tiragem: 3.000)

SEDE CENTRO
Rua Pedro Lessa, 35 • 2º, 3º e 5º andares
Tel. (21) 3262-3400
e-mail: sinpro-rio@sinpro-rio.org.br

SUBSEDE • BARRA DA TIJUCA
Av. das Américas, 5.777 • salas 202 e 208 a 211
Tels. (21) 2438-2457 • 2438-4109
e-mail: barra@sinpro-rio.org.br

SUBSEDE • CAMPO GRANDE
Rua Manai, 180
Tels. (21) 2415-4686 • 3402-1768
e-mail: campogrande@sinpro-rio.org.br



SinproRio

Sindicato dos Professores do Município do Rio de Janeiro e Região